

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Designação Social: Município de Pombal

2. CONDIÇÕES ECONÓMICAS

Os preços apresentados em seguida foram obtidos com base na informação dos consumos de energia e potência disponibilizada pelo Cliente, conforme consta do anexo a esta proposta.

2.1 – Baixa Tensão Normal – Tarifa Simples - Potência contratada entre 1,15 kVA e 20,7kVA

| Escalão de Potência (kVA) | Energia Ativa (EUR/kWh) |
|---------------------------|-------------------------|
| 1,15 | 0,0609 |
| 2,3 | 0,0609 |
| 3,45 | 0,0609 |
| 4,6 | 0,0609 |
| 5,75 | 0,0609 |
| 6,9 | 0,0609 |
| 10,35 | 0,0609 |
| 13,8 | 0,0609 |
| 17,25 | 0,0609 |
| 20,7 | 0,0609 |

2.2 - Baixa Tensão Normal – Tarifa Tri-horária – Potência contratada entre 27,6 kVA e 41,4 kVA

| Escalão de Potência (kVA) | Energia Ativa Ponta (EUR/kWh) | Energia Ativa Cheias (EUR/kWh) | Energia Ativa Vazio (EUR/kWh) |
|---------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| 27,6 | 0,0678 | 0,0617 | 0,0503 |
| 34,5 | | | |
| 41,4 | | | |

2.3 - Baixa Tensão Especial e Média Tensão

| PREÇOS DE ENERGIA (€/kWh) | | | | |
|---------------------------|---------|---------|--------------|-------------|
| Nível Tensão | Ponta | Cheias | Vazio Normal | Super Vazio |
| BTE | 0,06230 | 0,05640 | 0,05040 | 0,04110 |
| MT | 0,05970 | 0,05610 | 0,04830 | 0,04190 |

- a) Os preços de energia apresentados são válidos para um contrato de 12 meses renovável por igual período até ao limite máximo de três anos, de acordo com o estipulado na Cláusula 4.^a do Caderno de Encargos.
- b) Aos preços de energia apresentados serão acrescidas as Tarifas de Acesso às Redes que se encontram atualmente em vigor, qualquer alteração nas referidas tarifas será repercutida de forma direta na faturação.
- c) Para as instalações em MT os preços são aplicados segundo o ciclo semanal com feriados, em BT os preços são aplicados segundo o ciclo em que a instalação se encontra no início do contrato, quando resultado de uma mudança de comercializador.
- d) Os preços acima apresentados não incluem o valor do IVA, que acresce à taxa legal em vigor, bem como qualquer outra taxa, encargo ou imposto que incida sobre o fornecimento elétrico.
- e) Os preços apresentados não incluem o custo com o consumo/fornecimento de energia reativa. Nos meses em que existir lugar ao pagamento de energia reativa, este custo será suportado pelo Cliente diretamente na fatura.
- f) De acordo com o Anexo III – Mapa de Quantificação e Avaliação das Propostas, o valor total da proposta para 36 meses é de 2.388.844,62 € (dois milhões, trezentos e oitenta e oito mil, oitocentos e quarenta e quatro euros e sessenta e dois cêntimos), valor ao qual acresce IVA à taxa de 6% para a Contribuição Audiovisual e de 23% para as restantes componentes da fatura.

3. TERMOS DE PAGAMENTO

O pagamento das faturas a emitir pela Galp Power, S.A, será efetuado pelo Cliente por **Transferência Bancária no prazo definido no Caderno de Encargos** a contar da data de receção da fatura.

4. ENTRADA EM VIGOR DO CONTRATO

Após aceitação por parte do Cliente e confirmação da mesma pela Galp Power, será emitido um contrato de fornecimento de energia elétrica que apenas entra em vigor a partir do 1º dia de abastecimento efetivo. Eventuais penalizações por rescisão antecipada de contratos em mercado livre não são da responsabilidade da Galp Power.

PROPOSTA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DATA DA PROPOSTA - 17 de Fevereiro de 2017



A informação necessária para formalização do contrato é a seguinte:

- **Designação Social, NIF, Representantes legais, Morada Sede, Contatos**
- **Código do Ponto de Entrega (CPE)**

5. VALIDADE DA PROPOSTA

A proposta é válida de acordo com o definido no Convite. Terminado este prazo a Galp Power reserva-se o direito de alterar as condições apresentadas.

Paulo Fernandes

Lisboa, 17 de Fevereiro de 2017

6. ACEITAÇÃO DA PROPOSTA

Na sequência da nossa aceitação quanto às condições comerciais propostas pela Galp Power, S.A., vimos por este meio autorizar que se dê início ao processo de mudança de comercializador para a(s) instalação/instalações com o(s) CPE objeto(s) da presente proposta.

(Assinatura do Cliente)

ANEXO – TARIFAS DE ACESSO EM VIGOR

| TARIFAS DE ACESSO ÀS REDES, PUBLICADAS PELA ERSE, EM VIGOR DURANTE 2017 | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|-----------|-----------|---|------------------------|--------|--------------|-------------|
| Nível Tensão | Potência Contratada (€/kW.dia) / (€/kW.mês) | Potência Média em Ponta (€/kW.dia) / (€/kW.mês) | Energia Reativa (€/ kVARh) *** | | | | Energia Ativa (€/ kWh) | | | |
| | | | Fornecida = Indutiva (Consumida Fora Vazio) | | | Recebida = Capacitiva (Fornecida Vazio) | Ponta | Cheias | Vazio Normal | Super Vazio |
| | | | Escalão 1 | Escalão 2 | Escalão 3 | | | | | |
| MAT* | 0,0265 (dia) 0,806 (mês) | 0,0526 (dia) 1,601 (mês) | 0,0088 | 0,0267 | 0,0801 | 0,0200 | 0,0283 | 0,0245 | 0,0171 | 0,0170 |
| | | | | | | | 0,0283 | 0,0245 | 0,0171 | 0,0170 |
| AT* | 0,0227 (dia) 0,691 (mês) | 0,1408 (dia) 4,283 (mês) | 0,0088 | 0,0267 | 0,0801 | 0,0200 | 0,0329 | 0,0285 | 0,0188 | 0,0183 |
| | | | | | | | 0,0327 | 0,0285 | 0,0188 | 0,0185 |
| MT* | 0,0397 (dia) 1,209 (mês) | 0,2641 (dia) 8,033 (mês) | 0,0096 | 0,0290 | 0,0870 | 0,0218 | 0,0463 | 0,0401 | 0,0221 | 0,0212 |
| | | | | | | | 0,0460 | 0,0398 | 0,0220 | 0,0214 |
| BTE** | 0,0432 (dia) 1,313 (mês) | 0,6113 (dia) 18,593 (mês) | 0,0114 | 0,0346 | 0,1038 | 0,0264 | 0,0685 | 0,0592 | 0,0307 | 0,0282 |

* - Faturado de acordo com o ciclo semanal; os valores da energia ativa são valores para os períodos I e IV, II e III

** - Faturado de acordo com o ciclo de leitura da instalação; os valores da energia ativa são iguais para todo o ano

*** - A Energia Reativa Fornecida e Recebida pelo Operador da Rede Distribuição correspondem à Energia Reativa Consumida Fora Vazio e a Energia Reativa Fornecida em Vazio pelo Cliente, respetivamente.

A ERSE aprovou as seguintes regras de faturação de energia reativa:

Despachos n.º 7253/2010 e n.º 12605/2010, publicados no Diário da República, 2ª série, de 26 de Abril e de 4 de Agosto, respetivamente.

Em 1 de Janeiro de 2011 entrou em vigor o escalão 3 passando a coexistir com o escalão 2.

Em 1 de Janeiro de 2012 entrou em vigor o escalão 1.

Os fatores multiplicativos (K) a aplicar ao preço de referência de energia reativa anualmente publicado pela ERSE, por escalão de faturação de energia reativa indutiva são:

Escalão 1 – $0,4 > \text{tg}\varphi \geq 0,3$ – $K = 0,33$;

Escalão 2 – $0,5 > \text{tg}\varphi \geq 0,4$ – $K = 1,00$;

Escalão 3 – $\text{tg}\varphi \geq 0,5$ – $K = 3,00$;

ANEXO – TARIFAS DE ACESSO EM VIGOR

| TARIFAS DE ACESSO ÀS REDES, PUBLICADAS PELA ERSE, EM VIGOR DURANTE 2017 - BTN | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|-----------------------------|------------------------|-------------------|--------|--------------------|--------|--------|
| Potência Contratada | Potência Contratada (€/mês) | Potência Contratada (€/dia) | Energia Ativa (€/ kWh) | | | | | |
| | | | Tarifa Simples | Tarifa Bi-horária | | Tarifa Tri-horária | | |
| | | | | Fora de Vazio | Vazio | Ponta | Cheia | Vazio |
| 1,15 | 1,51 | 0,0496 | 0,0999 | 0,1386 | 0,0409 | 0,2627 | 0,1029 | 0,0409 |
| 2,3 | 3,02 | 0,0993 | | | | | | |
| 3,45 | 4,53 | 0,1489 | | | | | | |
| 4,6 | 6,04 | 0,1986 | | | | | | |
| 5,75 | 7,55 | 0,2482 | | | | | | |
| 6,9 | 9,06 | 0,2979 | | | | | | |
| 10,35 | 13,59 | 0,4468 | | | | | | |
| 13,8 | 18,12 | 0,5957 | | | | | | |
| 17,25 | 22,65 | 0,7446 | | | | | | |
| 20,7 | 27,18 | 0,8936 | | | | | | |
| 27,6 | 36,24 | 1,1914 | não aplicável | | | 0,2318 | 0,0771 | 0,0191 |
| 34,5 | 45,30 | 1,4893 | | | | | | |
| 41,4 | 54,36 | 1,7871 | | | | | | |

OUTRAS TAXAS E IMPOSTOS APLICADOS AO SETOR ELÉTRICO 2017

Taxa DGEG (aplicada a cada instalação em Baixa Tensão): 0,35 €/mês

Contribuição Audio Visual (por instalação): 2,85 €/mês

Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP): 0,001€/kWh

ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (www.erse.pt)

Rotulagem de Energia Elétrica

Fontes de Energia

A estrutura de fontes de energia primária utilizadas para a produção de eletricidade da Galp refletiu novamente um assinalável peso das energias renováveis (32,1% versus 21,6%¹ e 21,9%¹ de média Europeia e Mundial, respetivamente) bem como de Gás Natural (11,4%, mais do dobro do que no ano anterior) e de Cogeração a Gás Natural.

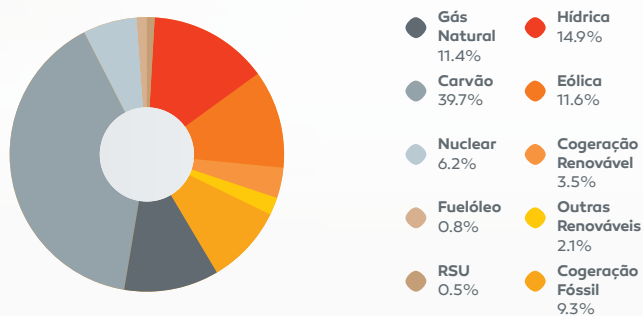
Contudo, fruto das condições atmosféricas desfavoráveis, o peso das componentes hídrica e eólica refletiu uma redução significativa no mercado nacional, face a 2014, não tendo a Galp sido exceção.

Esta menor disponibilidade das energias hídrica e eólica foi compensada no mercado elétrico nacional com a produção nas unidades termoeletricas abastecidas com combustíveis fósseis (gás natural, carvão e, em muito menor escala, fuelóleo).

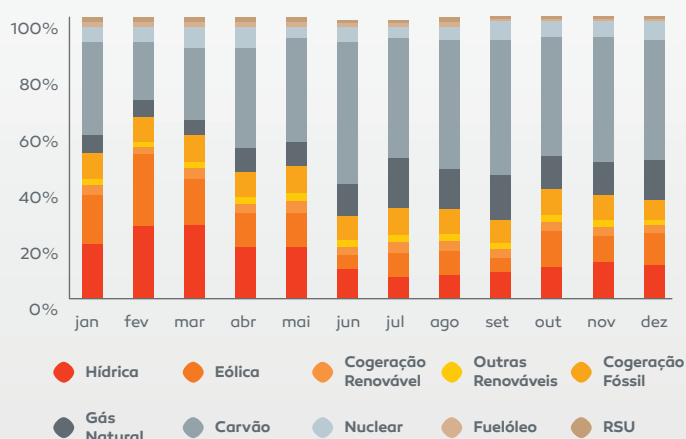
Por último, há a salientar uma diminuição de cerca de 20% no recurso à energia nuclear (energia importada de mercados externos).

¹ Fonte: World Energy Outlook 2015, da International Energy Agency (IEA).

Mix Energético do Ano 2015



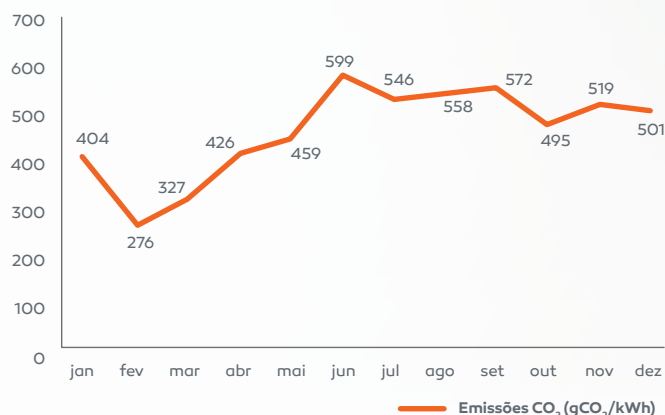
Mix Energético do Ano 2015 Evolução Mensal



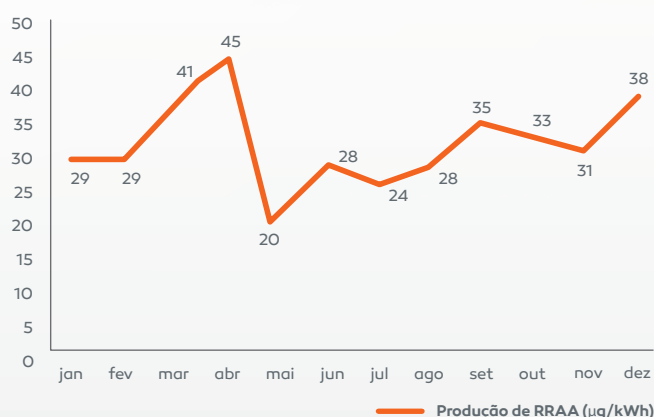
Impactes Ambientais

A produção por fontes renováveis (hídrica e eólica) não se traduz na emissão de quaisquer emissões poluentes. A produção de eletricidade nas unidades termoeletricas abastecidas com combustíveis fósseis emite para a atmosfera produtos de combustão tais como o dióxido de carbono (CO₂), óxidos de azoto (NOx), dióxido de enxofre (SO₂) e monóxido de carbono (CO). Estas emissões têm um impacto ambiental ao nível do efeito de estufa (CO₂) e da diminuição da qualidade do ar.

Emissões CO₂ Evolução mensal



Produção de RRAA² Evolução mensal



Em 2015, as emissões específicas de CO₂ imputáveis à produção de eletricidade comercializada pela Galp foram de 478 g/kWh. Os resíduos radioativos, resultantes da produção de energia elétrica por via nuclear (energia importada de mercados externos) situaram-se nos 32 µg/kWh, registando uma diminuição de cerca de 23% face ao ano anterior.

²Resíduos radioativos de alta atividade

galp



energia cria energia

ANEXO I

Modelo de declaração de Aceitação do Conteúdo do Caderno de Encargos

1 – Luís Fernando Muñoz de Moura, Cartão de Cidadão n.º 05338774, e Ana Isabel Simões Dias dos Santos Severino, Cartão de Cidadão n.º 09887937, na qualidade de representantes legais de Galp Power, S.A., com sede social na Rua Tomás da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número de matrícula e NIPC 504 723 456, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de “Fornecimento de energia eléctrica para instalações alimentadas em Baixa Normal, em Baixa Tensão Especial e Média Tensão do Município de Pombal, ao abrigo do Acordo Quadro Para o Fornecimento de Eletricidade em Regime de Mercado Livre para Portugal Continental, da ANCP (Agência Nacional de Compras Públicas)”, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada Galp Power, S.A., se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 - Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo:

- a) Proposta de fornecimento de energia eléctrica
- b) Anexo II – Proposta
- c) Anexo III – Mapa de Quantificação e Avaliação das Propostas

3 - Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 - Mais declara, sob compromisso de honra, que:

- a) Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de actividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respectivo processo pendente;
- b) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional];
- c) Não foi objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência

não foram objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional];

d) Tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal);

e) Tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal);

f) Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, na alínea b) do n.º 1 do artigo 71.º da Lei n.º 19/2012, de 8 de Maio, e no n.º 1 do artigo 460.º do Código dos Contratos Públicos;

g) Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 2 do artigo 562.º do Código do Trabalho;

h) Não foi objecto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal);

i) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por algum dos seguintes crimes [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por alguns dos seguintes crimes]:

i) Participação em actividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º 1 do artigo 2.º da Acção Comum n.º 98/773/JAI, do Conselho;

ii) Corrupção, na acepção do artigo 3.º do Acto do Conselho de 26 de Maio de 1997 e do n.º 1 do artigo 3.º da Acção Comum n.º 98/742/JAI, do Conselho;

iii) Fraude, na acepção do artigo 1.º da Convenção relativa à Protecção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;

iv) Branqueamento de capitais, na acepção do artigo 1.º da Directiva n.º 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais;

j) Não prestou, a qualquer título, directa ou indirectamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento que lhe confira vantagem que falseie as condições normais de concorrência.

5 - O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento

adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 - Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar a declaração que constitui o anexo II do referido Código, bem como os documentos comprovativos de que se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 4 desta declaração.

7 - O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2017

Luís Fernando Muñoz de Moura

e

Ana Isabel Simões Dias dos Santos Severino

Administradores

ANEXO II – PROPOSTA

Galp Power, S.A., com sede social na Rua Tomás da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número de matrícula e NIPC 504 723 456, depois de ter tomado conhecimento do procedimento “Fornecimento de energia elétrica para instalações alimentadas em Baixa Normal, em Baixa Tensão Especial e Média Tensão do Município de Pombal, ao abrigo do Acordo Quadro Para o Fornecimento de Eletricidade em Regime de Mercado Livre para Portugal Continental, da ANCP (Agência Nacional de Compras Públicas)” - Processo n.º 011_AJD_SA_17, obriga-se a executar o fornecimento e a cumpri-lo integralmente para o Lote 8 – Agregado com a seguinte distribuição: Grupo 1 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 1,15 kVA; Grupo 2 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 6,90 kVA; Grupo 3 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 10,35 kVA; Grupo 4 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 17,25 kVA, Grupo 5 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 20,70 kVA, Grupo 6 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 34,75 kVA, Grupo 7 – Baixa Tensão Normal, com 41.4 kVA; Grupo 8 – Baixa Tensão Especial (BTE) e Grupo 9 – Média Tensão (MT), em conformidade com o Caderno de Encargos e pelo preço composto pelas seguintes parcelas para a componente de Energia Ativa:

Grupo 1 – Agregado Baixa Tensão Normal (BTN) com 1,15 kVA

Ciclo horário de faturação – Sem Ciclo

Locais de consumo com os Códigos de Ponto de Entrega:

PT0002000087388246SW

PT0002000110204694KJ

PT0002000120557758KH

PT0002000120298239PP

PT0002000120289056TW

PT0002000120298217FD

PT0002000120289078RR

PT0002000120298285XP

PT0002000120298274DC

PT0002000120289045EZ

PT0002000120289001CQ

| | Descrição | Preço proposto |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Energia ativa [€/kWh] | Tarifa Simples | 0,0609 |

Nota: Os preços apresentados não incluem a componente de acesso às redes.

Preço Global proposto para o Grupo 1 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 1,15 kVA

€ 3.029,33 (três mil, vinte e nove euros e trinta e três centimos), que não incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Grupo 2 – Baixa Tensão Normal (BTN) com 6,90 kVA

Ciclo horário de faturação – Sem Ciclo

Locais de consumo com os Códigos de Ponto de Entrega:

PT0002000120841999YW

PT0002000027294085WV

| | Descrição | Preço proposto |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Energia ativa [€/kWh] | Tarifa Simples | 0,0609 |

Nota: Os preços apresentados não incluem a componente de acesso às redes.

Preço Global proposto para o Grupo 2 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 6,90 kVA

€5.366,00 (cinco mil, trezentos e sessenta e seis euros), que não incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Grupo 3 – Baixa Tensão Normal (BTN) com 10,35 kVA

Ciclo horário de faturação – Sem Ciclo

Locais de consumo com os Códigos de Ponto de Entrega:

PT0002000120298206YK

PT0002000120556824GG

PT0002000120556802AM

PT0002000120556846MA

| | Descrição | Preço proposto |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Energia ativa [€/kWh] | Tarifa Simples | 0,0609 |

Nota: Os preços apresentados não incluem a componente de acesso às redes.

Preço Global proposto para o Grupo 3 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 10,35 kVA

€ 12.921,92 (doze mil, novecentos e vinte e um euros e noventa e dois centavos), que não incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Grupo 4 – Baixa Tensão Normal (BTN) com 17,25 kVA

Ciclo horário de faturação – Sem Ciclo

Locais de consumo com os Códigos de Ponto de Entrega:

PT0002000118825033XK

| | Descrição | Preço proposto |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Energia ativa [€/kWh] | Tarifa Simples | 0,0609 |

Nota: Os preços apresentados não incluem a componente de acesso às redes.

Preço Global proposto para o Grupo 4 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 17,25 kVA

€ 5.903,97 (cinco mil, novecentos e três euros e noventa e sete centavos), que não incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Grupo 5 – Baixa Tensão Normal (BTN) com 20,70 kVA

Ciclo horário de faturação – Sem Ciclo

Locais de consumo com os Códigos de Ponto de Entrega:

PT0002000027281387WD

| | Descrição | Preço proposto |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Energia ativa [€/kWh] | Tarifa Simples | 0,0609 |

Nota: Os preços apresentados não incluem a componente de acesso às redes.

Preço Global proposto para o Grupo 5 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 20,70 kVA

€ 13.021,93 (treze mil, vinte e um euros e noventa e três cêntimos), que não incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Grupo 6 – Baixa Tensão Normal (BTN) com 34,75 kVA

Ciclo horário de faturação – Sem Ciclo

Locais de consumo com os Códigos de Ponto de Entrega:

PT0002000115718671FQ

PT0002000084597727JG

| | Descrição | Preço proposto |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Energia ativa [€/kWh] | Horas de ponta | 0,0678 |
| | Horas cheias | 0,0617 |
| | Horas de vazio | 0,0503 |

Nota: Os preços apresentados não incluem a componente de acesso às redes.

Preço Global proposto para o Grupo 6 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 34,75kVA é de

€ 80.485,79 (oitenta mil, quatrocentos e oitenta e cinco euros e setenta e nove cêntimos), que não incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Grupo 7 – Baixa Tensão Normal (BTN) com 41,4 kVA

Ciclo horário de faturação – Sem Ciclo

Locais de consumo com os Códigos de Ponto de Entrega:

PT0002000027295476QE

| | Descrição | Preço proposto |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Energia ativa [€/kWh] | Horas de ponta | 0,0678 |
| | Horas cheias | 0,0617 |
| | Horas de vazio | 0,0503 |

Nota: Os preços apresentados não incluem a componente de acesso às redes.

Preço Global proposto para o Grupo 7 – Baixa Tensão Normal (BTN), com 41,4 kVA é de

€ 20.818,31 (vinte mil, oitocentos e dezoito euros e trinta e um cêntimos), que não incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Grupo 8 – Baixa Tensão Especial (BTE)

Ciclo horário de faturação – Diário

Locais de consumo com os Códigos de Ponto de Entrega:

PT0002000121737633FQ

PT0002000085776379ZK

PT0002000112257256TD

PT0002000113891766LR

PT0002000116236706JE

PT0002000115718829ZJ

PT0002000113843431XN

PT0002000115176928MS

PT0002000027293231BP

PT0002000115566642KV

PT0002000112327522LX

PT0002000067180094EH

Centro escolar de Pombal
Centro escolar de Vermoil
Centro escolar do Lourical
Centro escolar de Santiago de Litém
Centro escolar das Meirinhas

| | Descrição | Preço proposto |
|-----------------------|----------------------|----------------|
| Energia ativa [€/kWh] | Horas de ponta | 0,06230 |
| | Horas cheias | 0,05640 |
| | Horas de vazio | 0,05040 |
| | Horas de super vazio | 0,04110 |

Nota: Os preços apresentados não incluem a componente de acesso às redes.

Preço Global proposto para o Grupo 8 – Baixa Tensão Especial (BTE)

€ 931.045,38 (novecentos e trinta e um mil, quarenta e cinco euros e trinta e oito cêntimos), que não incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Grupo 9 – Média Tensão (MT)

Ciclo horário de faturação – Diário
Locais de consumo com os Códigos de Ponto de Entrega:
PT0002000116938427WJ
PT0002000117087057RV
PT0002000117140529AZ
PT0002000117140575MZ
PT0002000117140792SR
PT0002000117140963EB
PT0002000117336537SQ
PT0002000118216528GG
PT0002000118216517AQ

| | Descrição | Preço proposto |
|-----------------------|----------------------|----------------|
| Energia ativa [€/kWh] | Horas de ponta | 0,05970 |
| | Horas cheias | 0,05610 |
| | Horas de vazio | 0,04830 |
| | Horas de super vazio | 0,04190 |

Nota: Os preços apresentados não incluem a componente de acesso às redes.

Preço Global proposto para o Grupo 9 – Média Tensão (MT)

€ 1.316.251,95 (um milhão, trezentos e dezasseis mil, duzentos e cinquenta e um euros e noventa e cinco cêntimos), que não incluem o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Sobre aqueles preços acrescerá o Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor.

O prazo de entrega dos bens a concurso é de 21 dias, após comunicação do Município.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2017

Luís Fernando Muñoz de Moura

e

Ana Isabel Simões Dias dos Santos Severino

Administradores